

LUZ PARA TODOS OS POVOS

Luz para todos os povos
Do princípio ao fim dos tempos,
Cristo,
Deus e homem verdadeiro.

Sinal de contradição
Na escolha dos corações,
Cristo,
Enviado pelo Pai.

Oblação perfeita e única
Pelos homens seus irmãos,
Cristo,
Filho da Virgem Maria.

Cordeiro de Deus que tira
Todo o pecado do mundo,
Cristo,
Eterna e Nova Aliança.

Caminho, Verdade e Vida
Para todos os errantes,
Cristo,
Redentor da Humanidade.

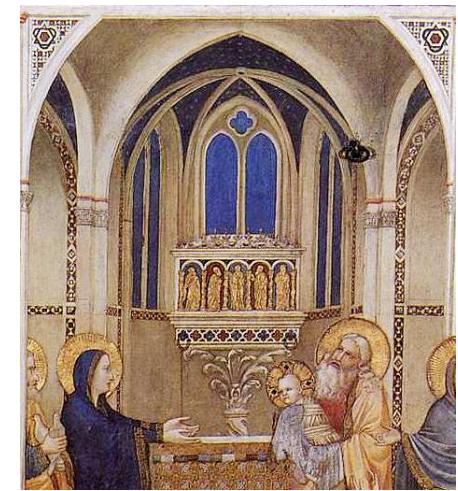
Pedra angular, fundamento
Da Igreja seu Corpo Místico,
Cristo,
Fonte da nossa esperança.

Razão de todas as coisas
Por quem todos existimos,
Cristo,
Verbo de Deus unigénito.

Cristo, templo do Deus vivo,
Senhor de todo o universo,
Glória
Da Santíssima Trindade.

Hino da Liturgia das Horas

BENÇÃO DAS CRIANÇAS



Giotto, *Apresentação de Jesus no templo*, 1310

Luz para se revelar às nações,
e glória de Israel, vosso povo (*Lc 2, 32*).

Preparação para a bênção

O ministro prepara as crianças e os presentes para receberem a bênção, dizendo estas palavras ou outras palavras semelhantes.

O Filho de Deus, Nossa Senhor Jesus Cristo, ao vir ao mundo, assumiu a condição de criança, que ia crescendo em idade, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens. Mais tarde acolhia benignamente as crianças e abençoava-as, exaltando a sua dignidade, e, mais ainda, apresentando-as como exemplo àqueles que procuram sinceramente o reino dos Céus.

Bem sabemos que as crianças precisam da ajuda dos adultos para o desenvolvimento das suas qualidades naturais — faculdades morais, intelectuais e físicas — a fim de atingirem de modo mais perfeito a maturidade humana e cristã.

Por isso, invoquemos para elas a bênção divina, para que nós mesmos cuidemos com diligência da sua formação e elas recebam de bom grado a instrução devida.

LITURGIA DA PALAVRA

Oração universal

Das intercessões que aqui se propõem, o ministro pode escolher as que parecerem mais apropriadas ou acrescentar outras mais directamente relacionadas com as circunstâncias peculiares das crianças ou do momento.

Sacerdote: Invoquemos a Jesus Cristo Nossa Senhor, que a todos os que O querem seguir propôs a simplicidade e docilidade das crianças como condição para entrar no reino dos Céus. Supliquemos com humilde confiança:

R. *Ensinai-nos, Senhor, a receber-Vos na pessoa das crianças.*

(se houver crianças não baptizadas) Senhor Jesus, que que-
reis enriquecer a Igreja com novos filhos, nascidos não da carne nem do sangue, mas de Deus,

— fazei que o tempo de preparação para o Baptismo sirva para uma celebração mais plena deste sacra-
mento. R.

Senhor Jesus Cristo, que, nascido da Virgem Santa Maria, santi-
ficastes a vida da infância,

— fazei que estas crianças, seguindo o vosso exemplo,
cresçam em idade, sabedoria e graça. R.

Senhor Jesus Cristo, que, por meio dos pais e da Igreja, mostrais às crianças a suavidade do vosso amor,

— fazei que todos aqueles a quem elas são confiadas trabalhem com dedicação para o seu desenvolvimen-
to. R.

Senhor Jesus Cristo, que, pelo Baptismo, nos fizestes renascer para uma nova infância e nos abristes as portas da casa do vosso Pai,

— fazei que Vós sigamos com humilde submissão para onde nos quiseres guiar. R.

Senhor Jesus Cristo, que, sendo criança, sofrestes a perse-
guição e o exílio,
— concedei que as crianças oprimidas pela maldade dos homens e dos tempos, em Vós encontrem ajuda e pro-
teção. R.

Oração de bênção

BÊNÇÃO DAS CRIANÇAS BAPTIZADAS

O ministro, se é sacerdote ou diácono, conforme as circunstâncias, impondo as mãos sobre as crianças, diz a oração de bênção:

Senhor nosso Deus,
que da boca das crianças recebestes o louvor do vosso nome,
olhai benignamente para esta(s) criança(s)
que a fé da Igreja recomenda à vossa imensa piedade;
e assim como o vosso Filho, nascido da Virgem Maria,
recebia de boa vontade as crianças,
as abençoava e abraçava
e as propunha a todos como exemplo a imitar,
assim também, Pai santo,
derramai sobre ela(s) a vossa bênção,
para que, à medida que vai (vão) crescendo,
por meio da sã convivência com as pessoas maiores
e com a assistência do Espírito Santo,
se torne(m) testemunha(s) de Cristo no mundo
e seja(m) mensageira(s) e defensora(s) da fé que profes-
sa(m).
Por Nossa Senhora Jesus Cristo Vosso Filho
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

*O ministro pode aspergir com água benta as crianças, dizen-
do conforme as circunstâncias:*

Esta água nos recorde o nosso Baptismo em Cristo,
que nos remiu com sua morte e ressurreição.

R. Amen.

BÊNÇÃO DAS CRIANÇAS AINDA NÃO BAPTIZADAS

Deste modo manifesta-se mais claramente o significado do sinal da cruz feito sobre a criança pelo ministro e pelos pais: este gesto significa que a criança é protegida pelo sinal da salvação, é desde então dedicada a Deus e se dispõe a receber o Baptismo.

O ministro — se é sacerdote ou diácono, com as mãos estendidas sobre a(s) criança(s); se é leigo, de mãos juntas — diz a oração de bênção:

Deus Pai todo poderoso,
fonte de bênçãos e defensor das crianças,
que enriqueceis e alegrais os pais com o dom dos filhos,
olhai benignamente para esta(s) criança(s)
e dignai-Vos orientá-la(s)
para vir a formar parte do vosso povo,
fazendo-a renascer pela água e pelo Espírito Santo,
de modo que, vindo um dia a receber o Baptismo,
se torne participante do vosso reino
e aprenda a bendizer-Vos connosco na santa Igreja.
Por Nossa Senhora Jesus Cristo Vosso Filho
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

O ministro e os pais traçam o sinal da cruz na frente da criança, sem dizer nada.

